COMPORTAMENTO

QUANDO A SOLIDÃO

CONQUISTAS NO CINEMA

Alguns truques do engate transpostos para o cinema

- Em *Hitch – A Cura Para o Homem Comum*, Will Smith dá corpo a um infalível "médico do coração". Alex Hitchens é a cura para os males de amor de todos os solteiros. Tímidos e inexperientes rendem-se às técnicas do maior casamenteiro de Nova Iorque. Especialista em primeiras impressões, Hitch organiza até ao último pormenor os três primeiros encontros dos seus clientes. Por actuar em segredo e garantir a eficácia das tácticas, muitos solteiros não hesitaram em recorrer aos conselhos deste especialista no amor. Graças a ele milhares de nova-iorquinos encontraram as suas almas gémeas. *Hitch – A Cura para o Homem Comum* é uma comédia romântica de Andy Tennant que poderá servir de guia para muitos solteiros.

- *Mulher Com Cão Procura Homem Com Coração* de Gary Goldberg leva-nos até ao mundo de Sarah Nolan (Diane Lane), uma divorciada cuja família não se cansa de tentar arranjar-lhe o par perfeito. Depois de muitos encontros com desconhecidos que resultaram em autênticos desastres, a irmã de Sarah inscreve-a num *site* de encontros amorosos. Os candidatos tinham obrigatoriamente de "gostar de cães". Apesar de gostar de cães, Sarah não possui nenhum e a solução é pedir o cão do irmão emprestado para se encontrar com Jake Anderson (John Cusack). O cómico é que ele também teve de pedir um cão emprestado. Jake e Sarah são no grande ecrã a prova de que há quem conheça a caramelade a passear os amigos de quatro patas.

Estão mais sozinhos, os nossos maduros homens e mulheres. A adolescência acaba cada vez mais tarde, os casamentos estão cada vez mais frágeis e não é raro que trintões e quarentões fiquem, depressa, sozinhos em casa, imaginando nas paredes as suas Marlenes e Bogarts. Por isso, num ápice, ou passam à depressão e enchem-se de comprimidos ou doses de outros vícios, ou passam ao ataque, à caça, ao estado puro animal, para arranjar quem oiça as birras, os mimos as exaustões.

"O amor é uma coisa extraordinariamente simples!"

GUSTAVO SANTOS, MODELO E ACTOR

Desengane-se quem pensa que só os bares e as discotecas são locais propícios às conquistas amorosas; supermercados, parques infantis, livrarias e clubes de vídeo também são locais de "engate".

Os processos de urbanização provocaram uma mudança na organização das comunidades. Antes, a cara-metade era descoberta nos bailes, mais tarde passou a ser em discotecas e bares e hoje não se pode apontar apenas um local, mas enumerar uma série deles. Dos supermercados às portas dos infantários, passando pelas salas de *chat* da Internet, nos nossos dias a conquista está em todo o lado.

Este alargamento dos locais de conquista deve-se a uma maior abertura da nossa sociedade, como explica o sexólogo Júlio Machado Vaz: "Não existem locais predefinidos para essas práticas. Com a sociedade aberta que temos, as pessoas encontram-se em todos os sítios."

O modelo e actor Gustavo Santos é da mesma opinião: "O amor acontece onde e quando tiver de acontecer." Para ele, "o amor é uma coisa simples, não é necessária qualquer cartilha, basta que cada pessoa consiga ser ela própria". Mas tem uma confissão: "Quando era mais novo tinha os meus 10 mandamentos" e estes até "davam algum resultado". Hoje, é da opinião de que "o amor é uma coisa extraordinariamente simples. O uso de qualquer técnica deixa de ser natural e as coisas funcionam melhor quando surgem naturalmente".

De acordo com Ana Cristina Santos, socióloga e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, não existem tácticas de conquista infalíveis: "No mundo real dos amores e das sexualidades, as escolhas estão

Barry Wetcher/Columbia TriStar Warner

HITCH – Will Smith, o conquistador, explica a Kevin James como se faz

Columbia TriStar Warner

MULHER COM CÃO... – Diane Lane e John Cusack conhecem-se a passear os cães

APERTA

Procura-se: homem ou mulher entre os 30 e os 50, que não sejam princesas nem lobos do mar. Eis os solteiros e divorciados, à conquista

Desengane-se quem pensa que só os bares e as discotecas são propícios ao namoro

Lucy Pemoni/Reuters

sempre sujeitas a uma mão-cheia de factores que impedem quaisquer truques infalíveis." A investigadora acrescenta ainda que, "talvez seja justamente esse o desafio que estimula todo o processo de conquista".

Apesar de estarem a abarrotar de gente bonita e interessante, os bares e as discotecas deixaram de ser os locais de eleição para as conquistas amorosas. O barulho da música não favorece o diálogo e nem a velha táctica de "cravar" cigarros resolve a situação. Além da possibilidade de o alvo não ser fumador, o executante deixa transparecer a ideia de que não consegue sustentar o vício...

"Os bares e as discotecas são meramente um disfarce que nós criámos", afirma Gustavo Santos, que considera que "as pessoas que procuram refúgio nesses sítios revelam algum desequilíbrio e frustração". O modelo/actor não deixa de lado o facto de algumas pessoas poderem encontrar nestes locais o seu par perfeito: "O amor não precisa de um lugar específico para nascer." Contudo, para ele, estes locais "não passam de pensos-rápidos".

Alexandra Fernandes partilha a mesma opinião com Gustavo Santos: "Qualquer sítio é válido. Uma pessoa nunca sabe onde vai encontrar a sua alma gémea." A modelo dá como exemplo o caso de uma amiga sua que "recentemente deslocou-se ao Porto contrariada, aí conheceu um rapaz e até já foram tomar uns cafés...", conta.

Ana Cristina Santos considera que a ideia generalista de que o amor acontece em qualquer lugar "é uma afirmação comum alimentada por todo um imaginário em torno do amor romântico". De acordo com a investigadora, "a sociologia tem demonstrado que as relações sociais ocorrem de forma enquadrada em estruturas, atitudes, comportamento, padrões que, embora socialmente construídos e, como tal, sujeitos a grandes mudanças, ainda assim conformam alguma regularidade social". ▶

Darren Staples/Reuters

NOVOS PALCOS
Nas compras de supermercado nascem conhecimentos agradáveis

Homens que passeiam os cães ou que levam os filhos ou sobrinhos ao parque demonstram sensibilidade

▶ Não há uma fórmula milagrosa que garanta o sucesso da conquista. Contudo, existem alguns padrões considerados mais bem sucedidos. Homens que passeiam os cães ou que levam os sobrinhos/filhos ao parque demonstram uma sensibilidade mais aguçada, tal como nos conta Alexandra Fernandes: "Se um homem demonstra que é sensível com uma criança, isso poderá significar que também é sensível com as mulheres."

A táctica parece dar frutos: "Um dos meus melhores amigos é divorciado e quando leva o filho no seu carro descapotável, faz imenso sucesso", afirma o jovem actor Gustavo.

A explicação para este facto é-nos dada por Ana Cristina Santos: "Há toda uma sabedoria popular que traça paralelismos entre a forma como os homens tratam as crianças e os animais, por um lado, e como se comportam enquanto namorados, companheiros ou maridos, por outro."

O que leva homens e mulheres a tentarem conquistar uma determinada pessoa num determinado lugar tem um nome: atracção sexual.

Cientistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro descobriram que esta atracção, o tão famoso "clique", acontece em 150 milésimos de segundo. A atracção sexual é o resultado de um processo biológico que desencadeia no nosso organismo um conjunto de reacções químicas: o hipotálamo (área do sistema nervoso responsável pela produção das hormonas que controlam sensações como a fome, o sono e o humor) envia uma mensagem à hipófise (uma glândula situada na base do cérebro), activando os ovários e os testículos que começam a produzir hormonas sexuais, estrogénio, progesterona e testosterona. Por fim, o coração dispara, os músculos ficam tensos e os níveis de suor aumentam. A partir de agora já não há nada a fazer, você apaixonou-se. Isto é, está caidinho.

As substâncias químicas do corpo, as hormonas e os circuitos cerebrais têm um papel fundamental na escolha da cara-metade e, por incrível que pareça, o olfacto é um dos principais responsáveis por essa escolha. Sem darem por isso, homem e mulher comunicam entre si por meio de odores corporais, através das feromonas, uma substância química libertada pelo corpo humano.

Além do olfacto, as pupilas dos olhos também emitem sinais reveladores de interesse no outro. Mais uma vez sem nos darmos conta disso, as pupilas dilatam ao olharmos para o objecto do nosso interesse. Sem se aperceber, o alvo recebe esses sinais e interpreta-os. Se a atracção for recíproca, o alvo retribui os mesmos sinais.

Sem possuir quaisquer dados científicos, Gustavo Santos sublinha a importância do olhar: "As palavras são apenas um meio para atingir um fim. O olhar é o mais importante." ■

GRAÇA FREITAS

FRASES DE "ENGATE"

O ridículo também seduz, desde que seja suficientemente criativo

Os mais dotados com o dom da palavra podem sempre arriscar uma ou outra frase. Sem exagerar e se os alvos tiverem sentido de humor, os resultados podem ser satisfatórios.

Ficam aqui alguns exemplos célebres e originais:

- "Chama-me gaveta e desarruma-me toda!"
- "Os teus olhos acabaram de fazer mais estragos que o icebergue no Titanic."
- "Diz-me só o teu nome, para eu saber o que pedir ao Pai Natal."
- "Quando sentires o chão a tremer não te preocupes. É o meu coração a bater por ti."
- "Nunca vi um anjo voar tão baixo."
- "Doeu quando caíste do céu?"

Mas nada de abusos, frases brejeiras não são muito apreciadas pelo sexo feminino. Dizer coisas como "és boa como o milho" ou "gostas pouco gostas" pode não ter o efeito mais desejado.

Lucy Pemoni/Reuters

ELAS ESPERAM E ELES "CAÇAM"

Apesar do progresso, homens e mulheres têm papéis diferentes no jogo de sedução

Arq. Impala

ALEXANDRA
Sempre atenta à sensibilidade dos homens. "Se são sensíveis com crianças, também o são com mulheres"

Arq. Impala

GUSTAVO
Já teve os seus "mandamentos" de conquista, mas deixou-se disso. Agora prefere ser ele próprio

SOLIDÃO

Como encontrar novas companhias